

Levantamento e distribuição das Espécies de *Pouteria* Aubl. (Sapotaceae) do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Maria Helena Durães Alves Monteiro¹, Léa de Jesus Neves² e Regina Helena Potsch Andreatta³

Introdução

Sapotaceae, com cerca de 325 espécies sendo 188 delas na região Neotropical, tendo o Brasil representatividade expressiva [1]. Apesar da sua importância econômica tem sido pouco estudado.

No que se refere à taxonomia, a última revisão para o gênero foi realizada por Baehni [2], e quanto às espécies brasileiras pode-se destacar os trabalhos de Miquel [3], Aubréville [4,5], Reitz [6], Pennington [7], Carneiro [8] e Pennington & Ribeiro [9]. Para o Estado do Rio de Janeiro, as principais referências sobre o táxon são provenientes de inventários florísticos realizados nos últimos 12 anos, abrangendo áreas de Restinga e Floresta Atlântica, ambientes de importância indiscutível quanto à sua biodiversidade e preservação [10,11,12].

Tendo em vista os problemas taxonômicos apresentados pelo grupo e a escassez de estudos focados na flora brasileira, os principais objetivos do trabalho foram ampliar e atualizar o conhecimento de *Pouteria* para o Estado do Rio de Janeiro, através do estudo morfológico aprofundado que contribuam para a taxonomia do gênero.

Material e métodos

No presente trabalho utilizaram-se os procedimentos usuais para estudos taxonômicos, compreendendo o levantamento bibliográfico, consulta às coleções de herbários, coletas e observações em campo, análise da morfologia, avaliação dos caracteres diagnósticos para as espécies e confecção de chave analítica para os táxons.

Resultados e Discussão

O gênero *Pouteria* tem 14 espécies citadas para o estado do Rio de Janeiro na Flora Neotropical [7], cujos registros são provenientes de coleções tipo ou históricas, principalmente a de Glaziou, sem localidade especificada e que, muitas vezes, constituíram o único material analisado pelo autor para o estado do Rio de Janeiro.

No presente trabalho, foram tratadas 16 espécies distribuídas nas seguintes seções:

(a) *Pouteria* sect. *Aneulucuma* (Radlk.) T.D. Penn.: 1

O gênero *Pouteria* Aublet. é o maior da família espécie, *P. procera* (Mart.) T.D. Penn.;

(b) *Pouteria* sect. *Antholucuma* (A. DC.) Eyma: 2 espécies, *P. grandiflora* (A. DC.) Baehni e *P. venosa* (Mart.) Baehni;

(c) *Pouteria* sect. *Pouteria*: 9 espécies, *P. beaurepairei* (Glaz. & Raunk.) Baehni, *P. bullata* (S. Moore) Baehni, *P. caimito* (Ruiz et Pav.) Radlk., *P. filipes* Eyma, *P. gardneriana* (A. DC.) Radlk., *P. guianensis* Aubl., *P. psammophila* (Mart.) Radlk., *P. salicifolia* (Spreng.) Radlk. e *P. torta* (Mart.) Radlk.;

(d) *Pouteria* sect. *Franchetella* (Pierre) Eyma: 4 espécies, *P. bangii* (Rusby) T.D. Penn., *P. macahensis* T.D. Penn., *P. ramiflora* (Mart.) Radlk. e *P. reticulata* (Engler) Eyma.

As espécies *P. durlandii* (Standl.) Baehni, *P. macrophylla* (Lam.) Eyma e *P. stenophylla* Baehni, citadas para o Estado [7,10], não foram abordadas por não estarem representadas nas coleções analisadas e não terem sido recoletadas, as duas primeiras consideradas duvidosas e a terceira ainda pouco conhecida. *Pouteria stenophylla*, apesar do material tipo ser do estado do Rio de Janeiro, continua, até o presente momento, restrita a essa coleta e não estando disponível para estudo. Por outro lado, foi registrado para *P. macahensis* a coleta da espécie para o município de Rio das Ostras.

Em relação ao estado do Rio de Janeiro, *Pouteria beaurepairei*, *P. gardneriana*, *P. macahensis*, *P. procera* e *P. ramiflora* apresentaram padrão de distribuição restrita, por ocorrerem em apenas um município, e as demais enquadraram-se no padrão de distribuição ampla, presentes em dois ou mais municípios. Pode-se observar ainda que *P. filipes* apresenta uma provável distribuição disjunta, que deverá ser investigada posteriormente para saber se reflete ou não a real distribuição geográfica da espécie.

Os espécimes de *Pouteria* foram encontrados em 25 municípios do Estado do Rio de Janeiro. O município do Rio de Janeiro foi o que apresentou maior riqueza (12 spp.). Este foi seguido por Campos (7 spp.) [12], Maricá (5 espécies), Rio das Ostras, Saquarema e Parati (4 espécies). Nos municípios de Santa Maria

1. Maria Helena Durães Alves Monteiro é Doutoranda do Museu Nacional do Rio de Janeiro / Bolsista CAPES, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20940-040. E-mail: mhdures@yahoo.com.br

2. Léa de Jesus Neves é Professora Aposentada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

3. Regina Helena Potsch Andreatta é Professora Titular do Instituto de Ciências Biológicas e Ambientais / Bolsista CNPq, Universidade Santa Úrsula, Rua Fernando Ferrari, 75, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22231-040.

Apoio financeiro: CAPES e CNPq.

Madalena, Barra do Piraí, Visconde de Mauá, Casimiro de Abreu e Angra dos Reis, foi registrada apenas uma espécie para cada um (Tabela 1).

A mesorregião com maior número de táxons é a Metropolitana (16 spp./100%), na qual consta todas as espécies listadas para o Estado, seguida pela Região dos Lagos com 9 espécies (56,3%), o que pode estar relacionado com o esforço de coleta realizado nessas regiões nos últimos anos [10,11,12]. No que se refere às demais mesorregiões, tem-se: as regiões do Norte Fluminense e Serrano Central, com 7 espécies cada (43,7%); Sul Fluminense, com 4 espécies (25%); Centro Fluminense e Serra da Mantiqueira, com 2 espécies (12,5%) e Central Sul, com 1 espécie (6,3%).

Considerando os habitats das espécies estudadas, a Floresta Atlântica apresentou maior diversidade, com 12 espécies, seguida pela Restinga com 6 espécies. *Pouteria bullata* é a única espécie restrita à Floresta Atlântica.

No que se refere à distribuição geográfica, *Pouteria beaurepairei*, *P. bullata*, *P. grandiflora* e *P. psammophilla* apresentaram-se exclusivas para o Brasil, e apenas *P. stenophylla* permanece restrita ao estado do Rio de Janeiro e ao material tipo.

De acordo com as categorias de conservação da IUCN [15], *Pouteria beaurepairei* e *P. grandiflora*, estão quase ameaçadas, sob risco menor, enquanto *P. macahensis* e *P. psammophila* encontram-se em perigo.

Entre os principais usos citados para as espécies estão os frutos comestíveis para consumo humano direto (*Pouteria bullata*, *P. caimito*, *P. filipes*, *P. gardneriana*, *P. psammophila*), alimento da fauna (*P. bangii*, *P. guianensis*), produção de farinha dos frutos (*P. gardneriana*) e extração de tinta vermelha da casca (*P. ramiflora*).

O presente estudo evidenciou a importância da realização de trabalhos taxonômicos pontuais na elucidação dos problemas encontrados em uma flora tão biodiversa como a brasileira.

Agradecimentos

As autoras agradecem à CAPES e ao CNPq pelos financiamentos recebidos.

Referências

- [1] GOVAERTS, R.; FRODIN, D.G. & PENNINGTON, T.D. 2001. *World checklist and bibliography of Sapotaceae*. United Kingdom, The Royal Botanic Garden Kew. 361 p. il.
- [2] BAEHNI, C. 1942 – Mémoires sur les Sapotacées 2: Le genre *Pouteria*. *Candollea* 9: 147-476.
- [3] MIQUEL, F.A.W. 1863. *Sapoteae*. In: Martius, C.F.P. de & Eichler, A.G. (Eds.). *Flora Brasiliensis*, 7: 38.
- [4] AUBRÉVILLE, A. 1961. Notes sur des Sapotacées africaines et sud-américaines. *Adansonia* 2: 6-38.
- [5] AUBRÉVILLE, A. 1963. Notes sur des Sapotacées africaines. *Adansonia* 2: 227-231.
- [6] REITZ, P.R. 1968. *Flora Ilustrada Catarinensis – Sapotáceas*, parte I. Santa Catarina. Herbário Barbosa Rodrigues. 72p.
- [7] PENNINGTON, T.D. 1990. Sapotaceae. *Flora Neotropica*, *Monograph* 52: 1-770.
- [8] CARNEIRO, C.H. 1997. *Taxonomia do gênero Pouteria Aublet (Sapotaceae) no estado de São Paulo*. Dissertação de Mestrado em Ciências Biológicas, Universidade Estadual Paulista, UNESP. 107 p.
- [9] PENNINGTON, T.D. & RIBEIRO, J.E.L. da S. 1999. Sapotaceae. In: RIBEIRO, J.E.L. da S. et al. (Eds.). *Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central*. Manaus, INPA. 816 p.
- [10] LIMA, H.C. de & GUEDES-BRUNI, R.R. (Eds.) 1997. *Serra de Macaé de Cima: diversidade florística e conservação em Mata Atlântica*. Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 346p.
- [11] MARQUES, M. do C.M. (Eds.) 1997 – *Mapeamento da cobertura vegetal e listagem das espécies ocorrentes na área de proteção ambiental de Cairuçu, município de Parati, RJ*. Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 96p.
- [12] RODRIGUES, P.J.F.P. 2004. *A vegetação da Reserva Biológica União e os efeitos de borda de mata atlântica fragmentada*. Tese de Doutorado, Curso de Pós-graduação em Ciências Biológicas, da Universidade Estadual do Norte Fluminense, UENF. 153 p.
- [13] IBGE 2000. [Online]. Homepage: <http://www.ibge.gov.br/>
- [14] CECIERJ 2004. [Online] *Fundação CECIERJ*. <http://www.cederj.edu.br/atlas/>
- [15] IUCN 2006. [Online]. *IUCN Red list of threatened species*. Homepage: <http://www.iucn.org/themes/ssc/redlist2006/redlist2006.htm>

Tabela 1. Lista dos municípios do estado do Rio de Janeiro agrupados por meso e/ou microrregiões (adaptados de [13,14]) com as ocorrências das espécies de *Pouteria*.

Região / No. de Espécies	Município / Espécies
Norte Fluminense / 7 espécies	Campos: <i>P. bangii</i> , <i>P. caimito</i> , <i>P. filipes</i> , <i>P. gardneriana</i> , <i>P. guianensis</i> , <i>P. torta</i> , <i>P. venosa</i> .
Serrano Central / 7 espécies	Santa Maria Madalena: <i>P. venosa</i> . (1 espécie) Nova Friburgo: <i>P. macahensis</i> , <i>P. guianensis</i> . (2 espécies) Silva Jardim: <i>P. bangii</i> , <i>P. caimito</i> , <i>P. salicifolia</i> . (3 espécies) Teresópolis: <i>P. bullata</i> , <i>P. caimito</i> . (2 espécies) Petrópolis: <i>P. caimito</i> . (1 espécie)
Central Sul / 1 espécie	Barra do Piraí: <i>P. caimito</i> (1 espécie). Visconde de Mauá: <i>P. caimito</i> (1 espécie).
Centro Fluminense / 2 espécies	Sapucaia: <i>P. gardneriana</i> , <i>P. salicifolia</i> . (2 espécies)
Serra da Mantiqueira / 2 espécies	Itatiaia: <i>P. caimito</i> , <i>P. venosa</i> . (2 espécies)
Região dos Lagos / 9 espécies	Rio das Ostras: <i>P. bangii</i> , <i>P. reticulata</i> , <i>P. torta</i> . (3 espécies) Casimiro de Abreu: <i>P. venosa</i> . (1 espécie) Araruama: <i>P. caimito</i> , <i>P. psammophila</i> , <i>P. grandiflora</i> . (3 espécies) Búzios: <i>P. grandiflora</i> , <i>P. reticulata</i> . (2 espécies) Cabo Frio: <i>P. caimito</i> , <i>P. grandiflora</i> , <i>P. psammophila</i> , <i>P. venosa</i> . (4 espécies) Arraial do Cabo: <i>P. caimito</i> , <i>P. grandiflora</i> , <i>P. venosa</i> . (3 espécies) Saquarema: <i>P. bullata</i> , <i>P. grandiflora</i> , <i>P. psammophila</i> , <i>P. reticulata</i> . (4 espécies)
Metropolitana / 16 espécies	Cachoeiras de Macacú : <i>P. bangii</i> , <i>P. reticulata</i> . (2 espécies) Magé: <i>P. caimito</i> , <i>P. filipes</i> . (2 espécies) Nova Iguaçu: <i>P. caimito</i> , <i>P. guianensis</i> . (2 espécies) Maricá: <i>P. filipes</i> , <i>P. caimito</i> , <i>P. grandiflora</i> , <i>P. psammophila</i> , <i>P. venosa</i> . (5 espécies) Niterói: <i>P. beaurepairei</i> , <i>P. caimito</i> , <i>P. reticulata</i> . (3 espécies) Rio de Janeiro: <i>P. bangii</i> , <i>P. bullata</i> , <i>P. caimito</i> , <i>P. filipes</i> , <i>P. grandiflora</i> , <i>P. guianensis</i> , <i>P. procera</i> , <i>P. psammophila</i> , <i>P. ramiflora</i> , <i>P. salicifolia</i> , <i>P. torta</i> , <i>P. venosa</i> . (12 espécies)
Sul Fluminense / 4 espécies	Angra dos Reis: <i>P. caimito</i> . (1 espécie) Parati: <i>P. filipes</i> , <i>P. caimito</i> , <i>P. guianensis</i> , <i>P. torta</i> . (4 espécies)